

Reunião Anual

**SPH**

**17 | 19**

Novembro | November

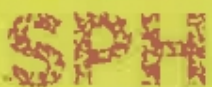
HOTEL SOLVERDE - ESPINHO

SOCIEDADE PORTUGUESA  
DE HEMATOLOGIA

PORTUGUESE SOCIETY OF HAEMATOLOGY  
Annual Meeting

**2016**

LIVRO DE  
RESUMOS  
ABSTRACTS  
BOOK



SOCIEDADE  
PORTUGUESA  
DE HEMATOLOGIA

**SESSÃO POSTERS 1**

18 de Novembro de 2016

17:30 – 18:30 | Espaço Posters

**PO26**

**CORRELAÇÃO ENTRE CITOPENIAS PERIFÉRICAS E ALTERAÇÕES CITOGENÉTICAS NA MEDULA ÓSSEA NUMA POPULAÇÃO EM IDADE PEDIÁTRICA. EXPERIÊNCIA DE 20 ANOS.**

Maria do Céu Silva<sup>1</sup>; Ana Paula Ambrósio<sup>1</sup>; Neuza Silva<sup>1</sup>; Catarina Ventura<sup>1</sup>; Mónica Viegas<sup>1</sup>; Paula Kjollerström<sup>2</sup>; Raquel Maia<sup>2</sup>; Hildeberto Correia<sup>1</sup>

(1- Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP.; 2- Centro Hospitalar de Lisboa Central HPE, Hospital de D. Estefânia)

**Introdução:** O hemograma é o estudo mais solicitado e uma ferramenta essencial no diagnóstico das diferentes patologias em idade pediátrica, nomeadamente nas doenças hematológicas. As citopenias periféricas são o primeiro achado laboratorial sugestivo de uma doença hematológica, das quais é exemplo o síndrome mielodisplásico, púrpuras trombocitopenicas idiopáticas, entre outras. A confirmação destas patologias deverá passar pelo estudo da medula óssea, com análise desta por diferentes metodologias, entre as quais a análise do cariotipo por citogenética convencional.

**Objetivo:** Neste trabalho pretende-se apresentar e estabelecer uma correlação entre os resultados obtidos por citogenética convencional em amostras de medula óssea e a observação de citopenias periféricas numa população pediátrica, ao longo de 20 anos.

**Métodos:** Foi realizada a análise de uma série retrospectiva de 20 anos (1995-2015) de 144 amostras de medula óssea de uma população pediátrica, que ao diagnóstico inicial apresentavam citopenia/(as) periférica/(as). As amostras foram processadas segundo o protocolo estabelecido para a análise cromossómica na medula óssea, incluindo cultura celular, para cada produto biológico, seguido de estudo citogenético para a identificação do cariotipo.

**Resultados:** Nas 144 amostras analisadas com citopenias periféricas, foram identificados 13 amostras com cariotipo anormal. Das citopenias analisadas 30 eram bicitopenias, 30 pancitopenias, 20 neutropenias, 10 anemias e 54 trombocitopenias das quais 21 eram de origem idiopática. As amostras com cariotipos anormais apresentavam em simultâneo uma pancitopenia ou uma bicitopenia.

**Conclusão:** As citopenias periféricas são extremamente importantes para a suspeita de doenças hematológicas em idade pediátrica, principalmente na síndrome mielodiplásica. A análise da medula óssea por citogenética convencional assume um papel fundamental na confirmação destas patologias, na evolução clínica das mesmas e na escolha da terapêutica adequada.

Os autores não têm conflito de interesses.